



CASA EDITORA BRASILEIRA
Editora das Aventuras do Sétimo Dia
 Certificada pela ISO 9002

Rodovia Estadual SP 127 - km 106
 Caixa Postal 34; CEP 18270-970 - Tatuí, São Paulo
 Fone (15) 250-8800
 Fax (15) 250-8900
 Serviço de Atendimento ao Cliente: (15) 250-8888

Diretor Geral
 José Carlos de Lima
Diretor Financeiro
 Antonio Oliveira Tostes
Redator-Chefe
 Rubens S. Lessa
Gerente de Produção
 Reiser Martins
Gerente de Circulação e Vendas
 Tércio Marques
Chefe de Expediente
 Eder F. Madro

Revista Adventista

Nº 5 Maio, 2003 Ano 98

Publicação Mensal

Órgão Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil.
 Dedicado à Proclamação da "Fé que uma vez foi entregue aos santos".

"Aqui está a paciência dos santos: Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apoc. 14:12.

Editor

Rubens S. Lessa

Editores Associados

Rubem M. Scheffel, Márcio Dias Guarda, Paulo Pinheiro, Ivacy Furtado de Oliveira, Abigail Liedke, Marcos De Benedicto, Francisco Lemos, Neila Diniz de Oliveira, Sueli Oliveira, Odiléia Lindquist, Michelson Borges, Zinaldo Santos e Lúcius Lindquist.

Colaboradores

Jan Paulsen, Léo Ranzolin, William G. Johnson, Ruy Nagel, Raúl Gómez, Marino de Oliveira, Wilson Endruweit, Silóé de Almeida, Izeas Cardoso, Wandyr Mendes de Oliveira, Alcy Francisco Oliveira, Tercio Sarri, Paulo Stabenow, Domingos José de Sousa, Janatan Bezerra, Giovanni Sauto Queiroz, Laurival Gomes de Souza, Ignácio Kalbermatter, Oliveira Pires, Wesley Peyerl, Italo Manzoli, Elbio Menezes, Enio dos Santos, Helder Roger Cavalcanti, Gustavo Schumann, Kleber Pereira Reis, Neumoel Stina, Otávio Alves da Costa, Manoel Abdal Cintra, Marcos Schultz, Valdílio Quadrado, Luis Carlos de Araújo, Ronaldo Oliveira, Ezequias Guimarães, Moisés Batista de Souza, Carlos Alberto R. Oliveira, Silas Gomes de Oliveira, Edson Oliveira Pinto, Oliveiros Pinto Ferreira, Jurandir dos Reis, Jairo Emerick Torres, Nelson Duarte, Sidonil Biazzi, Maurício Pinto Lima e Antônio Moreira.

Chefe de Arte

Marcelo de Souza

Designer Gráfico

Levi Gruber

Capa

Montagem sobre foto de Erlo Köhler

As notícias para a revista do mês seguinte devem estar na Redação até o dia 10. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Exemplar Avulso: R\$ 2,00.

Assinatura R\$ 24,00. Para os Estados do Amazonas e Roraima, exemplar avulso: R\$ 2,65; assinatura: R\$ 31,80. O custo adicional se deve à remessa por via aérea.

Número em circulação Preço da última edição. A Editora só se responsabiliza pelas assinaturas angariadas

por representantes do SELS - Serviço Educacional Lar e Saúde.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, incluídos textos, imagens e desenhos, por qualquer meio, quer por sistemas gráficos, reprográficos, fotográficos, etc., assim como a memorização e/ou recuperação parcial, ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema de arquivo de processamento de dados, sem prévia autorização escrita do autor e do editor, sujeitando o infrator às penas da lei disciplinadora da espécie.

5841/10686

Tiragem: 41.000

CONSULTORIA DOUTRINÁRIA

Santuário celestial

É o santuário celestial um templo, com o lugar santo e o santíssimo? **J. T. O.**

É importante conhecer a estrutura do santuário celestial; mais importante, porém, é a obra que Cristo realiza ali em nosso benefício. Quero, contudo, fazer alguns comentários sobre a pergunta acima.

1. *Existe um santuário no Céu.* Se o santuário celestial serviu de modelo para o santuário terrestre, então deve existir algum tipo de relação estrutural entre ambos (Heb. 8:5).

Obviamente, a relação é pálida e vaga, porque a imaginação humana não pode abarcar a totalidade do santuário celestial. Há, porém, certo nível de correspondência entre ambos.

As Escrituras dão testemunho da realidade do santuário celestial, que é descrito como a celestial habitação de Deus (ver Apoc. 11:19; 14:17; 15:5). Isso, por si só, denota a existência de um espaço definido, uma majestosa estrutura da qual conhecemos pouquíssimo e sobre a qual podemos apenas falar, usando as imagens e a terminologia do santuário terrestre.

2. *A habitação de Deus não é uma sala vazia.* Dentro do templo está o mais majestoso trono que se pode imaginar, o trono de Deus e de Cristo (Apoc. 4:2). A realidade desse trono é enfatizada pelo fato de que Cristo, que levou para o Céu um corpo humano glorificado, está sentado nele. No templo celestial há também assentos e tronos em que os seres celestiais se acomodam para adorar e servir ao Senhor (Dan. 7:10; Apoc. 4:4). Deus permite que essas criaturas O assistam em Sua administração do Universo.

3. *A habitação de Deus é um lugar de atividade.* Daniel viu Deus Se movendo de um lugar para outro, no santuário celestial, em Seu relacionamento com Suas criaturas. Daniel viu-O entrar num lugar definido e sentar em Seu trono (Dan. 7:9). Ele também viu o Filho do homem entrar no mesmo lugar para comparecer à presença de Deus. As imagens ou cenas são descritas em Levítico 16, onde se diz que o sumo sacerdote entrou no Lugar Santo com uma nuvem de incenso para ministrar perante o trono de Deus, diante da arca do concerto. Em Daniel, o Filho do homem atua como Sumo Sacerdote, entrando no Lugar Santíssimo do Céu para ministrar em nosso favor.

4. *A habitação de Deus tem diversos espaços.* João reconhece que existem espaços ou salas no santuário celestial. Em uma de suas visões, ele contemplou um anjo ministrando diante do altar de incenso, o qual poderia corresponder ao Lugar Santo do santuário terrestre (Apoc. 8:3 e 4). Mas foi-lhe também permitido olhar dentro do Lugar Santíssimo, onde viu a arca do concerto (Apoc. 11:19). Estamos tratando aqui de áreas diversas, dentro do santuário celestial. O mínimo que podemos dizer é que o santuário celestial tem não menos do que dois compartimentos. Deve-se admitir isso, uma vez que o santuário terrestre foi construído como uma cópia do celestial.

Surpreendentemente, Jesus disse a Seus discípulos que na casa de Seu Pai há muitas moradas (João 14:2). A frase "casa de Meu Pai" refere-se provavelmente ao templo no Céu, para o qual Jesus vai levar Seus discípulos, no futuro. Esse templo não é um edifício com um compartimento apenas, mas uma estrutura com inúmeras salas, de tamanho colossal.

A natureza do santuário celestial está além da nossa compreensão. Isso decorre do fato de que existe um abismo entre o infinito e o finito, entre o eterno e o temporal, entre Deus e Suas criaturas e Seu modo de existência em relação com Suas criaturas. Nenhum edifício construído pelo homem pode representar adequadamente o santuário celestial.

Sua singularidade, porém, não é incomparável com sua realidade. A majestade e a grandeza do santuário celestial são enfatizadas quando dizemos que existem compartimentos nele. Uma vez que somos incapazes de compreender plenamente sua natureza, Deus nos propiciou a linguagem e as imagens do santuário terrestre para Se referir ao celestial. Deste modo, a realidade do santuário celestial e sua variedade de espaços são enfatizadas sem que as realidades celestiais sejam igualadas às do santuário terrestre.

Devemos manter a linguagem e as imagens do santuário terrestre ao nos referirmos ao celestial, a fim de evitar a espiritualização ou a rejeição da realidade da habitação celestial de Deus. — *Angel Manuel Rodríguez, diretor do Instituto de Pesquisa Bíblica da Associação Geral.*